

Manifesto da 7ª Marcha dos Imigrantes

Por uma nova lei de migração justa e humana para o fim da discriminação

Somos imigrantes residentes no Brasil, estamos presentes em todo o país e em todas as áreas da sociedade, contribuindo ativamente no trabalho, na produção de riquezas, no desenvolvimento socioeconômico nacional e na construção cultural, desde os primórdios da formação dessa nação. Somos e fazemos o Brasil e temos direitos!

Escolhemos esse país para residir, trabalhar, estudar, produzir, contribuir, crescer, bem-viver e sermos felizes, usando nosso direito a liberdade de migrar e nos estabelecemos no país que desejamos.

Atualmente, a legislação vigente que regula a permanência dos imigrantes no país é ainda do período da terrível ditadura militar e cheia de limitações para nossas vidas aqui. Uma lei que trata o imigrante como caso de ordem nacional e de segurança pública, que desconfia de nós, que nos criminaliza e que nos nega direitos básicos.

Para piorar, neste momento há projetos de modificação desta lei, tramitando no Congresso, que a deixam ainda mais dura e xenofóbica e discriminante, expondo os imigrantes a tratamentos mais desumanos e degradantes e a um risco maior de exclusão social, preconceito e violência.

Exigimos respeito ao artigo 5º da Constituição Brasileira onde diz: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”.

Assim, nós imigrantes reunidos nesta 7ª Marcha dos Imigrantes, contra todo o preconceito, discriminação, racismo, xenofobia, descaso, invisibilidade e injustiça, exigimos a imediata criação de “uma nova lei de migração justa e humana para o fim da discriminação”!

NENHUM DIREITO A MENOS PARA OS IMIGRANTES.

São Paulo, 1º de dezembro de 2013.

Imigrantes residentes no Brasil e brasileiros em apoio.